

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RAFAEL VIRGÍLIO DA CUNHA MACEDO

FUNCIONALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PERÍODO PANDÊMICO

PIÚMA - ES

2022

RAFAEL VIRGÍLIO DA CUNHA MACEDO

FUNCIONALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PERÍODO PANDÊMICO

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Práticas Pedagógicas, do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Piúma, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Práticas Pedagógicas.

Orientador: Gabriel Domingos Carvalho.

PIÚMA - ES

2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

ATA DE DEFESA DE TRABALHO FINAL DE CURSO VIA WEB CONFERÊNCIA

Ata de Defesa de Trabalho Final de Curso para concessão do Grau de Especialista pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Práticas Pedagógicas do Instituto Federal do Espírito Santo.

Piúma-ES. Data da Defesa: 31 de agosto de 2022.

Candidato: Rafael Virgílio da Cunha Macedo

Orientador: Exemplo: Prof. Dr. Gabriel Domingos Carvalho

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Silvio José Trindade Alvim (membro interno)

Profª. Esp. Liliane Rodrigues de Albuquerque Alvim (membro externo)

Título do Trabalho: FUNCIONALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PERÍODO PANDÊMICO

Hora de Início: 16:00

Link da apresentação virtual: <https://meet.google.com/xap-wnyp-fhy>

Em sessão pública, após exposição de cerca de 20 minutos, o candidato foi arguido oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

- () APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL POR UNANIMIDADE
- (X) APROVAÇÃO SOMENTE APÓS SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS QUE CONSTAM NA FOLHA DE MODIFICAÇÕES NO PRAZO FIXADO PELA BANCA (NÃO SUPERIOR A TRINTA DIAS)
- () REPROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

NOTA DA BANCA: 65

RESULTADO: Aprovado

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata, que será assinada pelos membros da banca via SIPAC.

Piúma-ES, 31 de agosto de 2022



Emitido em 31/08/2022

ATA DE DEFESA Nº 6/2022 - PIU-CCPPRG (11.02.28.01.07.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/12/2022 15:23)
GABRIEL DOMINGOS CARVALHO
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
PIU-CCPPRG (11.02.28.01.07.02)
Matricula: 2821609

(Assinado digitalmente em 16/12/2022 16:04)
SILVIO JOSE TRINDADE ALVIM
PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
PIU-CCEP (11.02.28.01.08.02.03)
Matricula: 1818759

(Assinado digitalmente em 16/12/2022 16:06)
LILIANE RODRIGUES DE ALBUQUERQUE ALVIM
ASSINANTE EXTERNO
CPF: ***.541.036.**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 6, ano: 2022, tipo: ATA DE DEFESA, data de emissão: 16/12/2022 e o código de verificação: 470ac2d2ee

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca Clarice Lispector – Ifes campus Piúma

M141f Macedo, Rafael Virgílio da Cunha.
Funcionalidade da educação a distância em período pandêmico /
Rafael Virgílio da Cunha Macedo. – 2022.
28 f.

Orientador: Gabriel Domingos Carvalho.

Monografia (pós-graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo. Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em
Práticas Pedagógicas, 2022.

1. Educação. 2. Ensino a Distância. 3. Tecnologias educacionais. 4.
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. I. Carvalho, Gabriel
Domingos. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Espírito Santo. III. Título.

CDD 22: 371.35

RESUMO

Este trabalho busca apresentar a importância que a educação a distância - EAD possui na sociedade brasileira, uma ferramenta fundamental dentro do mundo globalizado, no qual o pouco tempo disponível direciona o professor e o estudante a otimizarem o seu tempo. Diante da crise sanitária que o mundo vivenciou com a pandemia da COVID-19, a educação a distância - EAD foi priorizada, e, mais do que nunca, foi considerada essencial para a continuidade do trabalho e do estudo, requerendo disciplina para a produção de conteúdo educacional de qualidade. Objetivando manter excelência naquilo que tange a educação, este trabalho apresenta o “podcast” como ferramenta educacional, demonstrando a possibilidade de realizar trabalhos coletivos e auxílio nos estudos.

Como resultado, foi possível entender que as dificuldades existentes neste período desencadearam uma série de fatores negativos, que serão solucionados a longo prazo, como exemplo, criar novamente um nível de qualidade básico de ensino posterior a crise sanitária. É justo também explicitar que Educação a Distância pode auxiliar no desenvolvimento da educação, desde que esta apresente condições adequadas para que o estudante possa absorver o conhecimento com qualidade, e, também o professor possa produzir com excelência conteúdos de qualidade, com tempo disponível de trabalho, sem que haja sobrecarga laboral.

Palavras-chave: Educação. EAD. Podcast. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT

This work seeks to present the importance that distance education - EAD has in Brazilian society, a fundamental tool within the globalized world, in which the short time available directs the teacher and student to optimize their time. Faced with the health crisis that the world experienced with the COVID-19 pandemic, EAD was prioritized, more than ever, was considered essential for the continuity of work and study. It is known that distance study requires discipline for the production of content, especially in a country where high-speed internet access and technological equipment are still luxury items. Aiming to produce quality content even in the face that difficulties experienced, this work presents the podcast as an educational tool, demonstrating the possibility of performing collective work and assisting in studies.

Keywords: Digital Information and Communication Technologies. EAD. Education. Educational Technologies. Podcast.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO	13
1.2 APRESENTANDO A PESQUISA	14
1.3 PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.4 JUSTIFICATIVA	14
1.5 OBJETIVOS	15
1.5.1 Objetivo Geral	15
1.5.2 Objetivos Específicos	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 TENDÊNCIA PEDAGÓGICA	15
2.2 TEORIA DE APRENDIZAGEM	16
2.3 PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PESQUISA	17
2.4 TECNOLOGIA EDUCACIONAL UTILIZADA NA PESQUISA	18
3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	20
4 METODOLOGIA	21
4.1 LÓCUS E SUJEITOS DA PESQUISA	21
4.2 METODOLOGIA DA PESQUISA	21
4.3 PERCURSO METODOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE PODCAST	21
4.3.1 Roteiro e Desenvolvimento do Podcast	22
4.3.2 Construção do descritivo do podcast	23
4.3.3 Orientações práticas para produção do podcast	24
5 DISCUSSÃO	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
7 REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO

A trajetória escolar é de estudante de rede pública, graduado no curso de Direito, Advogado, com experiência como professor da disciplina de Filosofia na rede estadual de ensino, graduado no curso de Letras/Português.

A graduação no curso de Direito se deu em virtude de ser um sonho de adolescência e, como todo sonho, para ser executado exige dedicação e criação de oportunidades que possam concretizá-lo. Sua realização, de fato, se deu após deixar o curso de Letras/Português para projetos futuros, pois não havia motivos para dar sequência. Após dez anos da primeira graduação em Direito e atuando como professor da disciplina de Filosofia e tendo a consciência de retomar o primeiro projeto que fora abortado, ficou decidido cursar novamente o curso de Letras/Português, já com uma pequena experiência de sala de aula e fórum, que agregará ao retorno do ambiente escolar.

Sabemos que a educação a distância no Brasil e no mundo já não é mais nenhuma novidade e temos registros dos números crescentes de faculdades que fazem o seu uso como ferramenta de trabalho (ABMES, 2022). De forma indireta, a utilização da tecnologia na educação é um facilitador para aquelas pessoas que não têm disponibilidade cursar uma graduação presencial. Com a modalidade de ensino a distância, há a facilidade do acesso, permitindo a administração do tempo de estudo, observando a exigência de organização do estudante, visto que é utilizada normalmente em cursos de capacitação, graduação e pós-graduação (ALVES, 2005).

Os objetivos a serem alcançados neste trabalho são de apresentar algumas funcionalidades que as plataformas de ensino podem oferecer ao seu estudante e como o conteúdo desenvolvido pode ser apresentado na internet. Por meio desta visão de aprendizado e aliando a realidade que o mundo se encontra em especial o Brasil, hoje, como epicentro da crise sanitária, a educação a distância é a melhor opção para estudar neste momento, já que é exigido o distanciamento social como uma das medidas de proteção, além de vivermos em um mundo em que a informação é instantânea e a produção de conteúdo é veloz, no período matutino o mundo está de uma forma e no decorrer do dia de outra forma, enfim, a globalização transforma a nossa realidade a todo o momento.

1.2 APRESENTANDO A PESQUISA

Este trabalho apresenta o recurso podcast como uma ferramenta pedagógica para a educação a distância, modalidade de ensino muito difundida no Brasil e que é acessível a diversos públicos. Em decorrência da crise sanitária enfrentada pelo mundo em função da pandemia da Covid-19, foi necessária a inserção de recursos tecnológicos de informação e comunicação no contexto educacional, que pudessem otimizar os processos pedagógicos, auxiliando os estudantes em seu aprendizado.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Diante da questão pandêmica enfrentada pela sociedade, em especial a comunidade educacional com a recomendação do isolamento social, aquela, foi obrigada a se adaptar para uma nova realidade, fazendo uso da educação a distância – EAD, colocando em evidência a precariedades existentes dentro do ensino público, tais como: a infraestrutura básica para o acesso à computadores adequados que comportassem o seu uso contínuo, internet de alta velocidade e a capacitação dos profissionais da educação para diminuir o analfabetismo digital.

Desta forma, buscando caminhar com a rapidez exigida pela globalização neste período, o podcast foi a melhor solução encontrada, produzido áudios de curta e de média duração para pudessem ser consumidos de forma passiva, auxiliando o alunado na recapitulação do estudo dentro do ano letivo.

1.4. JUSTIFICATIVA

Com o início do curso de Práticas Pedagógicas no qual o seu objetivo é de amplificar a visão do docente dentro e fora da sala de aula, cada conhecimento adquirido acerca de cada pensador até o presente momento atingiu o seu objetivo, permitindo o professor ter opções de adaptar o conhecimento para a realidade em que se encontra.

Desta forma, aplicando o conteúdo aprendido no decorrer do curso, que serviu como ponto de partida para o desenvolvimento do tema, e pesquisando acerca do assunto estudado, a teoria interacionista de Vygotsky foi a norteadora para o desenvolvimento da linha de raciocínio deste trabalho.

Diante da necessidade mundial de adaptação ao novo normal imposto pela pandemia de Covid-19, o tema da pesquisa é a valorização da educação a distância. Devido à pandemia, foi necessário que as pessoas trabalhassem em sistema de *home office*, seja nas empresas ou em

escolas públicas e privadas. Com isso, o professor ao fazer uso das mídias digitais para o seu trabalho em sala de aula, deve estar atento à realidade que o seu estudante está vivenciando, ou seja, saber o modelo digital com o qual a maioria apresenta identificação, para servir como uma ponte de transferência de conhecimento com maior facilidade.

Tendo o ensino a distância como ferramenta facilitadora, optou-se pelo uso da ferramenta podcast, que proporciona a divulgação de conteúdos, auxiliando no aprendizado, permitindo uma visão geral sobre o assunto abordado e, desta forma, gerando curiosidade no ouvinte – estudante – a aprofundar acerca do tema abordado. Neste sentido, o podcast adaptado como instrumento de estudo, pode permitir ao estudante acessá-lo de uma forma rápida, clara e objetiva, sendo também um produto acessível para diferentes públicos.

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Objetivo Geral

Este trabalho teve como objetivo apresentar a funcionalidade da ferramenta tecnológica podcast como recurso pedagógico para o ensino a distância.

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) Apresentar o podcast como uma ferramenta de tecnologia educacional;
- b) Apresentar uma proposta de intervenção pedagógica com o uso de podcast;
- c) Propor um roteiro e desenvolvimento de Podcast.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TENDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ao fazer valer do argumento defendido por Platão na obra “A República” em utilizar da música como ferramenta de defesa para educação, no qual Sócrates ao dialogar com Glauco refletia que a melodia musical penetra na alma humana, daí, podemos compreender que a educação é como uma nota musical, isolada ou em harmonia com as demais notas, é um grande lapidador do intelecto formando um indivíduo capaz de gerir a si e a construir uma sociedade não só no viés científico, mas também nos valores morais e éticos (PLATÃO, 2021).

Por este caminho, é possível compreender como perspectiva educacional a “Pedagogia Libertadora”, no qual ao explicar Paulo Freire nos anos de 1960 entende que a melhor maneira de fomentar a educação no Brasil é através da construção do cidadão, ou seja, identificando a

situação real que vive o indivíduo, as condições sociais que estão expostas, e a partir desta noção de realidade criar temas geradores que possibilitem engendrar possíveis soluções em decorrência da problematização criada. Com a visualização do problema que impede o desenvolvimento do cidadão no seio social, nasce a conscientização de que algo é necessário ser modificado e por fim, a execução de uma ação social e política para que na prática possa ser mudado o ambiente do estudante e da sociedade. Esta tendência progressista tem claramente a intenção de transformar o ambiente, pelo qual o indivíduo deixa de ser expectador para ser ator principal de uma realidade social, pois temos plena ciência da diferença de classes existente no Brasil, como é contado pela história da educação (SAVIANI, 2019).

Demerval Saviani, em sua obra, “Pedagogia Histórico-Crítica”, relata a história da educação brasileira desde o período do Brasil Império até a atualidade, no qual a ordem social existente com os chamados grupos hegemônicos, formados pela classe capitalista burguesa é quem detinha o poder social e educacional. E por outro lado os menos favorecidos, correspondidos pelo movimento operário, objetivavam mudanças no cenário social. No que tange à perspectiva social de Saviani, este é claro no discorrer de seu entendimento que há teses educacionais apenas ligadas a teorias da educação sem qualquer tipo de práticas pedagógicas com viés prático, ou seja, não há qualquer intervenção que de fato venha a mudar a realidade em que o estudante esteja inserido (SAVIANI, 2019).

2.2 TEORIA DE APRENDIZAGEM

Explicando um pouco sobre a teoria sociointeracionista de Vygotsky, compreende-se que o sequenciamento de ideias desenvolvidoras do interacionismo, nada mais é do que o desdobramento do pensamento do indivíduo, por meio de suas bases biológicas, levando em consideração o meio social no qual ele será moldado. A visão principal do interacionismo de Vygotsky é a mediação, em que o estudante tendo a consciência de que o professor será necessário apenas naquilo que de fato tiver dificuldades, caminhará com mais facilidade não só em sua jornada escolar, mas também tendo o poder de modificar a sociedade em que se encontra (SAVIANI, 2019).

Com base nos conceitos de “Nível de Desenvolvimento Real”, as funções mentais da criança são desenvolvidas por meio de resultados de ciclos já apresentados, ou seja, o conhecimento que o sujeito consegue articular sozinho sem qualquer tipo de auxílio externo. É importante completar também a presença do “Desenvolvimento Potencial”, no qual há um auxílio de um terceiro que conduzirá o estudante de como deve executar as tarefas e pôr fim

a chamada “Zona de Desenvolvimento Proximal”, sendo considerada a distância entre o nível de desenvolvimento real e o potencial, com o cunho de estimular as interações sociais para que habilidades possam ser desenvolvidas (ALVES, 2005).

Por meio da teoria aplicacionista de Tardif (2002), na qual o professor ao passar pelo processo de formação com aulas teóricas, e ao serem utilizadas em sua vida prática, chegam à conclusão de que muitos desses conhecimentos obtidos, não são aplicáveis em seu cotidiano. Tal teoria, componente do tema “As formulações de Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal”, desenvolvido por José Moysés Alves em que aborda os estudos desenvolvidos por Vygotsky acerca da mediação dentro do ambiente escolar, terá a sua validade ao afirmar que o estudante não terá um papel secundário, e o professor servirá como um orientador sobre tudo aquilo que ele desconhece, ou seja, o objetivo é olhar para o horizonte sobre tudo aquilo que pode ser produzido, criando a ligação entre a escola, o professor e o estudante, sendo o estudante destacado em seu processo de aprendizagem, livre para sanar suas dúvidas junto ao seu professor mediador (ALVES, 2005).

2.3 PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PESQUISA

O uso de tecnologias na prática docente possibilita o desenvolvimento do conhecimento, sendo uma ferramenta facilitadora na ampliação dos estudos, por parte dos estudantes, como no crescimento do trabalho do professor (ZANETTI, 2021). Convém recordar que as tecnologias utilizadas anteriormente, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, que faziam uso de brinquedos lúdicos, como exemplo, o “Pense bem” – um minicomputador que ensinava por meio da brincadeira a criança a raciocinar, enfim exemplos de como o lúdico desenvolvia a criatividade e raciocínio lógico da criança.

Seguindo a linha de pensamento de Vygotsky (SAVIANI, 2019), esta não poderia ser deixada de lado neste momento, pois, como tal pensador abordava a questão de como o estudante poderia desenvolver-se, ir além dos seus limites, encaixando-se perfeitamente neste plano de raciocínio, já que o estudante ao fazer uso de tecnologias educacionais para imprimir uma linha de pensamento, a princípio ele necessitará do apoio do professor, mas no decorrer da sua caminhada individual terá condições plenas de fazer tudo sozinho sem a tutela do profissional, tendo assim senso crítico e equilíbrio para tomada de decisões em sua vida.

Com o advento da internet na década de 1990, e sendo mais acessível nos anos 2000, esta permitiu uma maior interação, e maior conexão do emissor para com receptor da informação, materializando a resposta em tempo real, com a questão pandêmica que assola o mundo, o uso de reuniões virtuais tornaram-se mais comuns. Com as novas formas de ensinar,

o conteúdo científico ganha mais qualidade no seu desenvolvimento e celeridade para a sua publicação podendo chegar a lugares no qual somente com o acesso de uma boa internet será possível devido a sua geografia, já que ainda em nosso país não é afirmativo dizer que toda a população tenha acesso a pontos de internet e computadores móveis de qualidade para o estudo, estando restrito ao acesso dos computadores da escola e que em determinados casos, não oferece uma boa máquina e velocidade de conexão.

Portanto, o conhecimento debatido nos encontros síncronos do curso de Pós-graduação em Práticas Pedagógicas nos remete ao entendimento de que é possível aliar a tecnologia com o desenvolvimento escolar, ou seja, utilizar as ferramentas tecnológicas para ensinar e aprender, conseguindo adentrar no mais subjetivo do estudante, que em muitos casos, fica distante da disciplina pelo fato de não ter empatia com o conteúdo abordado ou mesmo com o professor, não pelo fato de não dominar o conteúdo, mas pela maneira de como o conhecimento é transmitido não conseguindo fazer com que o estudante tenha a sua atenção voltada para o assunto estudado em sala de aula e fora dela.

2.4 TECNOLOGIA EDUCACIONAL UTILIZADA NA PESQUISA

A tecnologia educacional deve ser conceituada como o uso de recursos tecnológicos com a finalidade pedagógica, ou seja, é amplificar o acesso para a educação, seja dentro ou fora da sala de aula, permitindo a potencialização do processo de ensino e aprendizagem. É possível citar como exemplo, lousas digitais, tablets, mesas educacionais, os chamados ambientes virtuais de aprendizagem e o podcast, entre outros.

Desenvolvendo o assunto acerca da educação a distância ou EAD, este trabalho buscou abordar as funcionalidades tecnológicas que pudessem otimizar o tempo de estudo do estudante e de trabalho do professor, considerando a realidade pandêmica e o acesso em locais públicos e particulares para o uso de tecnologias úteis para minimização do contato humano. Dessa forma, o podcast, que é uma ferramenta utilizada em todo o mundo com a finalidade de fornecer uma nova forma de transmissão de informação, foi escolhida como uma opção de produção de conteúdo por parte do professor, para disponibilizar e introduzir assuntos e conteúdos disciplinares aos estudantes. O podcast pode oferecer para o indivíduo que estuda e trabalha, uma otimização do uso do tempo para desenvolver e entregar a informação, primando pela multifuncionalidade que se busca desenvolver dentro do ambiente escolar. Além disso, esta ferramenta permitiu uma maior proximidade entre o emissor e o receptor da informação, uma vez que, o elo comunicativo será contínuo no sentido de que a demais

plataforma existente no ambiente virtual de aprendizagem permitirá o aluno retomar a informação absorvida no podcast, por meio das dúvidas surgidas.

Desta forma, a aplicação da teoria interacionista por Vygotsky, dentro do processo de ensino e aprendizagem, a mediação entre o professor e o aluno, este recorrerá ao seu tutor em relação aquilo que estiver com dúvidas ou dificuldades (SAVIANI, 2019), o educador neste sentido irá orientar o seu discípulo na construção de seu conhecimento.

Com a crise sanitária enfrentada durante a pandemia da COVID-19, a modalidade de ensino a distância mais do que nunca se mostrou como uma ferramenta essencial para o labor diário dos estudantes e dos professores. Vale ressaltar que o professor não é dispensável, pois tanto dentro do modelo de aprendizado a distância, quanto no ensino presencial, o docente terá a função de mediar o aprendizado.

Dentro do exposto, o podcast vem sendo utilizado como uma ferramenta de grande serventia no mundo digital, com a finalidade de difundir informações e otimizar o conhecimento por parte dos estudantes (PODCASTING, 2019), uma vez que a grande carga de informação que o indivíduo recebe diariamente, faz com que o tempo escasso coloque o estudante em uma posição em que necessite de utensílios tecnológicos. Nesta vertente, o podcast viabiliza o conhecimento adquirido pelo estudante, tendo este a opção de escutar no momento em que estiver mais à vontade, quando assim desejar. O podcast pode ser utilizado como uma ferramenta de auxílio às disciplinas, servindo como um material complementar ou de apoio aos conteúdos disciplinares, tanto no formato avaliativo ou informativo.

Adam Curry, ex-VJ da MTV, é considerado o inventor deste recurso ao criar o primeiro podcast utilizando o “Applescript”, que é a uma linguagem computacional que interpreta e age sobre a interface do sistema operacional da Apple. Assim Adam disponibilizou o código do programa na internet para que outros programadores pudessem ajudá-lo e também incluiu o chamado “enclousure”, fazendo com que o podcast pudesse de fato ser utilizado. O significado do termo “podcast” é a junção da palavra inglesa “Pod” – “Personal On Demand”, que traduzindo para o português de forma literal seria “pessoal sob demanda” com a palavra “broadcast”, que significa radiodifusão. Tal termo conhecido mundialmente veio a ser creditado ao jornal de “The Guardian”, em 12 de fevereiro de 2004, devendo ter a ressalva de que a transmissão por via RSS só veio a ser feita no mês de setembro do mesmo ano por Adam Curry (PODCASTING, 2019).

3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

O nível escolar indicado para o desenvolvimento da proposta de intervenção pedagógica apresentada neste trabalho é o Ensino Médio, pois, como a modalidade a distância atualmente está em evidência para este público, nada mais justo observar esta realidade deste grupo específico.

Por se tratar de um modelo educacional em que o indivíduo deve gerir o seu tempo com maestria, é imperioso destacar que a devida atividade merece ter um olhar especial, no momento de produção de seu conteúdo. Isso, pelo fato de o tempo de áudio não poder ser longo, desestimulante para o produtor e para o seu consumidor.

Destaca-se que é fundamental o trabalho da equipe técnica no momento em que houver a gravação, para que tudo aquilo que foi planejado possa sair conforme o planejado. E, materializando o conteúdo a ser abordado dentro do universo das letras, o estudo dos advérbios será o embrião para exemplificar a funcionalidade do podcast. Desta forma, a intervenção pedagógica com a produção de áudios de média duração ou de curta duração, sirvam para auxiliar na sedimentação do conteúdo da grade curricular.

4. METODOLOGIA

4.1 LOCUS E SUJEITOS DA PESQUISA

O público-alvo desta proposta foram os professores e os estudantes de Ensino Médio, usuários da modalidade de educação a distância e ensino híbrido. Como afirmado, por estarmos superando uma crise sanitária e o isolamento social, é vantajoso analisar a realidade dos estudantes do curso do ensino médio que por meio da educação a distância, podem usufruir das funcionalidades oferecidas e superar as suas dificuldades. O tempo de pesquisa esteve adstrito ao período de 2020 e 2022, período inicial da pandemia até o momento atual.

4.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a condução da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico tendo como base artigos científicos ligados ao tema proposto, em uma visão de como a EAD possui o seu valor para a sociedade, ainda mais em condição da crise sanitária. Com base no referencial pesquisado, pode-se elaborar uma proposta de percurso metodológico para produção de podcast.

4.3 PERCURSO METODOLÓGICO PARA PRODUÇÃO DE PODCAST

Para o desenvolvimento de um bom conteúdo de podcast, ainda mais um produto de cunho educacional, deve haver um sequenciamento, um roteiro para que o seu público alvo, ou seja, o alunado possa consumir o produto educacional de forma passiva, no ambiente em que ele possa estar mais à vontade para absorver e revisar tudo aquilo que ele já havia estudado.

Por isso, o primeiro passo a ser aplicado, é adaptar a grade curricular do público educacional, que ele está interessado, para dar início ao seu objetivo, analisando a faixa etária daquele grupo, para poder usar uma linguagem adequada para o público de estudo a ser explorado.

Após este primeiro passo, é essencial que questionamentos básicos devam ser feitos, com o objetivo de deixar o mais claro possível aquilo que será trabalhado, enriquecendo suas fontes de pesquisa, pois, como já afirmado, o podcast tem a função de produzir áudios de curta, média e de longa duração voltados para a recapitulação de conteúdos ensinados no decorrer do ano letivo.

Como este tipo de áudio é voltado para o consumo passivo, não existe a necessidade de produção de um trabalho em que exija a montagem de um cenário com a presença de convidados e anúncios de patrocinadores, será algo mais fácil de ser produzido, necessitando

apenas de um espaço reservado em que não venha a interferir na gravação, e equipamentos adequados.

Seguimos como exemplo, a explicação do conteúdo voltado para o aprendizado dos advérbios, sendo uma das dez classes de palavras existentes dentro da morfologia, no qual sua conceituação é aquela palavra invariável que tem poder de modificar dentro da sentença frasal, um adjetivo, um verbo ou modificar um outro advérbio (JAMILK, 2019, p.43). Buscando explicar que há categorias adverbiais de tempo, modo, de afirmação, de negação, de intensidade, de dúvida e de lugar.

Estas, que também podem formar as chamadas locuções adverbiais, que são as junções de palavras que em um todo, apresentarão o sentido de modificar o adjetivo, o verbo e até mesmo o outro advérbio na frase.

Portanto, com esta exemplificação, podemos observar como a funcionalidade desta ferramenta educacional pode ampliar a forma de estudo dentro do Ensino a Distância, no período pandêmico.

4.3.1 Roteiro e Desenvolvimento do Podcast

Antes de explanar sobre o roteiro de um podcast, é fundamental abordar técnicas de redação para que o produto tenha conseguido atingir o nível de excelência. Desta forma, a coesão e a coerência devem estar presentes no texto de operação. Coesão pode ser definida como “estratégia de conexão das partes internas de um texto” (JAMILK, 2019, p.514) e coerência consiste na “garantia do cabimento das ideias veiculadas no texto” (JAMILK, 2019, p. 514). É afirmativo dizer que o conteúdo do podcast é um texto, um conteúdo escrito transformado em mídia com a finalidade de otimizar o conteúdo abordado, devendo ter em mente que a linguagem coloquial na sua produção é primordial, para não preponderar o formalismo e desta forma não afastar o seu ouvinte.

O desenvolvimento do roteiro marca as informações que serão discutidas, perguntas e interações que comporão o podcast. Desta forma, o roteiro terá função essencial para direcionar o host, convidados e os assessores no recorte de edição do conteúdo.

Roteiro de pautas para o Podcast:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Tema: Nada mais é do que o título da abertura do podcast.

d) Vinheta: Áudio gravado pela equipe de produção com a finalidade de explicar qual é o objetivo do podcast. A vinheta não pode ser longa, em média de 30 segundos.

e) Apresentação do Podcast: a apresentação do podcast é feita pelo host, no qual apresentará um texto com as devidas orientações.

f) Comentário de abertura: é a descrição do tema a ser abordado ao longo da produção, devendo ser claro e objetivo. Neste momento é fundamental a presença de jogada de marketing, em que a chamada de abertura deva atrair o consumidor do produto de podcast.

g) Título do Tema: O título deve ser chamativo, atraente para o público, deve ser curto em que deva transmitir a mensagem que o assunto irá abordar. Daí entra o planejamento de marketing da equipe na formulação do tema.

h) Descrição sumária: Como afirmado anteriormente na produção do roteiro, a coesão e a coerência do texto, terá a sua função de a materializar o texto em áudio adaptado com a coloquialidade deve estar em sintonia com aquilo que foi planejado, devendo ter fluidez, eufonia aliada à desenvoltura oratória do host.

i) Pergunta chave: A “pergunta chave” é o tipo de questionamento considerado como ponto de ignição do assunto a ser desmembrado no discorrer da produção do áudio, no qual será lançada dúvidas para o público, e a partir daí, instiga-lo a conhecer mais sobre o assunto.

j) Criação de uma identidade sonora: A identidade sonora, nada mais é do que o DNA do podcast, o som produzido com que o seu ouvinte irá identificá-lo. Pequenos detalhes que farão com que o projeto como um todo tenha a excelência.

4.3.2 Construção do descritivo do podcast

O descritivo do podcast é de fato a produção do som, a partir do roteiro desenvolvido, ou seja, o ato de informar ao seu ouvinte do que trata o seu conteúdo. No momento em que é criado a identidade ao produto ofertado, deve-se no teor da descrição, uma linguagem clara e objetiva para que qualquer pessoa possa ter o acesso ao conteúdo, a não ser, que, o produto desenvolvido seja totalmente voltado para um nicho específico, não tendo como objetivo alcançar o maior número possível de pessoas, apenas, um determinado grupo. Desta forma, como afirmado anteriormente, é de extrema importância a coesão e a coerência do texto roteirizado em sua fase de pré-produção, para que, nesta segunda fase de desenvolvimento, a linguagem coloquial a ser usada, possa estar em sintonia com o roteiro.

Elementos descritivos de um podcast:

1. Nome do podcast – informação básica que fundamenta a mídia auditiva.

2. Descrição – Tratam das peculiaridades abordadas pelo podcast, como exemplo, os convidados a serem entrevistados, temas, entre outros assuntos.
3. Informar o nome dos Hosts (entrevistador).
4. Tag - Palavras chaves ou termos identificadores que facilitem no processo de busca, quando indexado pelo dispositivo de busca.

4.3.3 Orientações práticas para produção do podcast.

Realize o planejamento sobre o tema a ser abordado, busque informações com especialistas do assunto, dando embasamento ao seu conteúdo e por consequência enriquecer a produção de seu podcast. Produza o seu texto de forma clara e coerente, evite utilizar uma linguagem muito rebuscada, seja simples, adote uma comunicação exclusivamente técnica para casos em que o seu público em específico irá usufruí-lo, como exemplo, termos técnicos que um médico faz uso em uma conferência internacional de ortopedistas. Produza o seu podcast, dentro de um limite de tempo, para que você não espante o seu ouvinte, devido ao longo tempo disponibilizado pelo áudio, e, caso entenda ser necessário, faça a edição com cortes para que possa disponibilizar o áudio em pílulas de conhecimento. Esta última dica, é uma boa ação para que o ouvinte fique curioso com relação ao que será disponibilizado no próximo áudio.

Uma excelente forma de produção de podcast, para aquelas pessoas que não apresentem condições de financiar um estúdio equipado, com a finalidade de produção de um podcast de qualidade, é a utilização do aplicativo tanto par IOS quanto para android ou mesmo web, o chamado Anchor (Anchor, 2022), programa gratuito, que instrui o seu usuário no desenvolvimento do conteúdo de podcast. Programa, que oferta todas as condições, desde a gravação do som até ao seu recorte, propiciando a sua construção em partes, dentro do tempo almejado, havendo a possibilidade real de comercialização do produto criado com as opções de realizar o upload do material diretamente para a plataforma mantenedora (Spotify) ou mesmo no próprio domínio de internet do Anchor.

Desta forma, antes de iniciar a gravação, realize ensaios de voz para garantir, evite falar gírias, repetir palavras, demonstre que o produtor, domine o conteúdo, tenha um arcabouço de verbetes em sua mente, sabendo realizar as trocas necessárias quanto aos conectores da língua portuguesa.

5. DISCUSSÃO

A educação brasileira busca transformar o estudante em cidadão crítico, assim descreve a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tendo o Estado em comunhão com a sociedade esta função nobre de alicerçar o estudante (BRASIL, 2020). Como explicitado, é claro o entendimento a respeito das deficiências de trabalho e estudo que a comunidade educacional enfrenta, sendo o analfabetismo digital um exemplo para a situação vivenciada.

Colocando em evidência o isolamento social no qual a sociedade adaptou-se de forma obrigatória, dificuldades de infraestrutura, tais como, ausência de computadores adequados que gerasse a criação de inúmeros trabalhos educacionais, internet de banda larga de alta velocidade, além da baixa capacitação dos colaboradores do ambiente escolar, em especial do professor, estes problemas assumiram um novo patamar dentro da escala de prioridades, exigindo do profissional que leciona, uma maior concentração e mais tempo no desenvolvimento de seus trabalhos.

Devemos ressaltar que aquela pessoa que nunca foi habituada a realizar a referida modalidade de trabalho ou estudo, não está familiarizada com tecnologias, provavelmente tem encontrado dificuldades neste período de isolamento social para conseguir resolver os seus problemas. Consoante ao problema enfrentado, o tema educação a distância em sintonia com recursos tecnológicos e crise sanitária, permitiu que novas mídias digitais ganhassem espaço para o contínuo desenvolvimento do estudo do estudante, mesmo ante as dificuldades impostas pelo isolamento social.

Após realizar a devida análise quanto às tecnologias educacionais, é cediço o entendimento das funcionalidades da educação a distância, em que é fundamental a apresentação de uma estrutura completa, para que o usuário possa desenvolver o seu trabalho, logo, as ferramentas tecnológicas devem ser intuitivas e que permitam maior liberdade para os usuários. Como enfatizado neste trabalho, como otimizador de tempo, o podcast permite a recapitulação adequada de conteúdos estudados, permitindo novas vertentes de discussão a respeito do assunto abordado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância é a modalidade de ensino que permitiu dar continuidade ao ensino básico no período pandêmico, sendo elencado por suas vantagens, a comodidade de acessar a plataforma de ensino, dentro de seu lar ou ambiente adequado, respeitando o isolamento social exigido pela situação enfrentada. A teoria interacionista de Vigostky, tem a sua aplicabilidade como forma de desenvolvimento do trabalho, ou seja, o professor como mediador e o aluno tendo a liberdade de trabalhar, sob a tutoria de seu responsável e assessorado no momento em que o estudante estiver dificuldades de aplicação daquilo que foi planejado.

Diante do cenário enfrentado pelo grupo educacional no período pandêmico, problemas estruturais, como a infraestrutura básica para o uso de computadores adequados, que permitissem a criação de infinitos trabalhos em associação com internet banda larga de boa qualidade, proporcionaria bons resultados para o grupo educacional. Além também da capacitação dos professores e dos demais colaboradores para o desenvolvimento de técnicas relacionadas a tecnologia e internet, expandindo o trabalho educacional e administrativo, trazendo para o campo desta discussão, as possíveis soluções a serem criadas e aplicadas para esta realidade, minimizando a real conjuntura da comunidade escolar.

O podcast dentro da modalidade de Educação a Distância pode ser considerado como uma ferramenta tecnológica, facilitando a transmissão do conhecimento, reproduzindo de maneira resumida os conteúdos curriculares disponíveis, podendo ser consumido de forma passiva pelo o discente com a finalidade de recapitular aquilo que foi ensinado, como exemplo, nas obrigações dos afazeres domésticos, e, até mesmo na fila de banco.

O presente trabalho, serve como uma fonte informativa da realidade estudada, apresentando uma forma de trabalhar com podcast, além de servir com um orientador para os demais profissionais da educação, instruindo como fazer uso deste instrumento desenvolvedor de áudios de curta, média e de até longa duração.

7. REFERÊNCIAS

ALVES, José Moysés. AS FORMULAÇÕES DE VYGOTSKY SOBRE A ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL. **Revista de Educação em Ciências e Matemática**, v.1, n.1, 2005.

ANCHOR. Disponível em <[https:// <https://anchor.fm/>](https://anchor.fm/) acessado em 22/09/2022.

ABMES. Disponível em: <<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4624/ensino-superior-pela-1-vez-matriculadas-em-ead-superam-presenciais>> Acessado em: 22/07/22.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em:< www.senado.gov.br>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de julho de 2021.

DIANA, Daniela. **A HISTÓRIA DA INTERNET**. <Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-internet/>>. Acessado em: 15 de julho de 2021.

IFES. **NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS**. Ifes, 2017. Disponível em: <https://www.ci.ifes.edu.br/images/stories/2017/biblioteca/caderno_normas_tcc_2017-277_rev_27-11.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

JAMILK, Pablo. **PORTUGUÊS SISTEMATIZADO**. 2. ed., ed. Método. 2019, p.514.

LAPA, Andrea Brandão; BELLONI, Maria Luiza. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO MÍDIA-EDUCAÇÃO. **PERSPECTIVA**, v. 30 n. 1, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2012v30n1p175>>. Acessado em 17 de julho de 2021.

LEZME, Jean Roque Santos; QUAGLIA, Isabela. Conceitos Tecnológicos Voltados à Educação: as novas formas de aprender e ensinar. **EaD & Tecnologias Digitais Na Educação**, v. 2, n. 3, p. 59-71, 2014. Disponível em: <<https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/view/3273>>. Acesso em: 17 de julho de 2021.

MACEDO, Rafael Virgílio da Cunha. **Leitura e Produção de Texto na Web**. TCC – Graduação do Letras Português, Faculdade Estácio de Sá: Vila Velha, 2020.

MIRANDA, Farley Adriano; CRUZ, Diogo Batista de Freitas; CHINELATO, Flávia Braga. **A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: UM ESTUDO BASEADO NO MODELO DE NETWORKS**. Metodista, 2015. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas_metodista/index.php/ReFAE/article/view/4621> Acessado em: 02 de maio de 2020.

MORAES, Raquel de Almeida (2011). **O PROFORMAÇÃO E SEU MODELO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Revista HISTEDBR On-line, 2011. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>>. Acessado em 17 de julho de 2021.

NOVELLO, Tanise Paula; LAURINO, Débora Pereira. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: SEUS CENÁRIOS E AUTORES. **Revista Ibero Americana de Educação**, v. 58, n. 4 (2012). Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>> Acessado em 17 de julho de 2021.

PLATÃO. **A República de Platão**. Baixe Livros - Editora Independente: domínio público. Disponível em:< <https://www.baixelivros.com.br/ciencias-humanas-e-sociais/filosofia/a-republica>>. Acessado em 22 de setembro de 2021.

PODCASTING. Wikipedia, 2019. Disponível em: <<https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Podcasting>>. Acessado em: 15 de julho de 2021.

QUARTIERO, Elisa Maria; SILVA, Karina Bernardes de Oliveira. Docência e Educação a Distância. **PERSPECTIVA**, v. 32 n. 1, 2014. Disponível em:< <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v32n1p315>>. Acessado em 17 de julho de 2021.

RIOS, Gabriela Alias, JUNIOR, Klaus Schlunzen, VIGENTIM, Uilian Donizeti, MAGRI, Carina Morais. AUDIODESCRIÇÃO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNESP. **Journal of Research in Special Educational Needs**, v. 16, 2016, p. 236-240. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/178340>>. Acessado em 17 de julho de 2021.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. 1 ed. Campinas, São Paulo: AUTORES ASSOCIADOS, 2019.

SILVA da, Fernando Moreno. NOVAS MÍDIAS: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL. **Revista Odisseia**, n. 5, 2 jul. 2012. Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ZPBBchnBFKEJ:https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/2027+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acessado em: 02 de maio de 2020.

SOARES, Magda. NOVAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA: LETRAMENTO NA CIBERCULTURA. **Educ. Soc., Campinas**, v. 23, n. 81, dez. 2002, p. 143-160. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>> Acessado em: 01 de maio de 2021.

ZANETTI NETO, G. Tendências Pedagógicas. Apostila digital. p.4 Vitória: Ifes, 2021.